

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
GESTÃO DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO
GSHST/DRH/PRAC – FONE 331-9534

GSHST/DRH/PRAC – UFSC DATA:23/04 /02 Nº 015 /2002

Página 01 de 06

CENTRO: CCA Local: DEPTO. DE ZOOTECNIA

DESCRIÇÃO DO LAUDO PERICIAL

1. Introdução

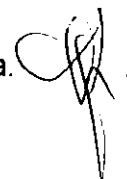
No período de 16/04/2002 a 23/04/02 , foram avaliados os Laboratórios do Departamento de Zootecnia com o objetivo de atualizar os laudos periciais quanto a caracterização de insalubridade e/ou periculosidade.

No laudo pericial encontram-se citados e relacionados somente os laboratórios ou atividades considerados insalubres e/ou perigosos.

O(s) laudo(s) segue(m) as disposições da Lei 8112/90 e as normas regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho cumprindo também as determinações previstas nas normas internas da Instituição, Portaria 458/GR/96.

Contactamos com o Prof. Renato Irgang, chefe do Departamento de Zootecnia. A visita na Fazenda Ressacada foi acompanhada pelo Sr. Alencar A. da Cunha funcionário da Instituição, encontrando-se presentes a estagiária Roberta Güttler de Oliveira e a Sra. Tatiana A. S. de Souza técnica de segurança do trabalho da FAPEU.

No CCA a visita foi acompanhada pela Prof^a. Marília Padilha.



2. Equipe técnica

A equipe técnica é composta pelos seguintes profissionais:

- **VERA MARIA DOS SANTOS SOARES**, Médica do Trabalho.
- **GERMANO RIFFEL, DR. ENG.** Engenheiro de Segurança do Trabalho da Instituição.

3. Equipamentos para medições

Nas análises quantitativas foram utilizados os seguintes equipamentos:

- 1) Medidor no nível de pressão sonora, modelo 2700 da marca "Quest"
- 2) Calibrador modelo QC10 da marca "Quest".

4. Locais periciados

4.1 – Fazenda da Ressacada

- 1 – Lab. de Etologia (estuda o hábito dos animais)
- 2 – Apicultura
- 3 – suinocultura
- 4 – Bovinocultura
- 5 – Forragicultura
- 6 – Ensino rural – prática.

4.2 – CCA – Itacorubi

- 1 – Avicultura
- 2 – Cunicultura
- 3 – Ensino rural
- 4 – Lab. de carnes

5. Metodologia:

Nesta revisão dos laudo existentes aplicou-se a seguinte metodologia:

- a) Visitas técnico-periciais nos locais de trabalho, realizada por um médico do trabalho e um engenheiro de segurança do trabalho pertencente ao quadro de servidores da Instituição.
- b) Antes da visita aos locais, foram observados os laudos anteriores bem como os registros existentes no banco de dados do GSHST, no que diz respeito a segurança do trabalho de cada ambiente.



- c) A emissão do laudo seguiu os procedimentos da análise quantitativa da Portaria 3.311 de 29/11/89 do Ministério do Trabalho.

6. Descrição do local e atividades: (6.1 a 6.6 - Fazenda da Ressacada)

6.1 – Etologia

Este setor estuda o hábito dos animais em campo, como atividades de aulas práticas e pesquisas.

6.2 – Apicultura

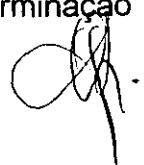
Desenvolve atividades de aulas práticas e trabalhos relacionados a cultura de abelhas em todas as suas fases, assim como a extração dos seus produtos com o uso de equipamentos apropriados. Estão a disposição macacões especiais para o manejo com abelhas.

6.3 – Suinocultura

O setor de suinocultura ocupa uma área livre na Fazenda da Ressacada onde os suínos de diversas raças são criados soltos. Neste setor são ministradas aulas práticas de suinocultura, como manejo, acasalamento, separação dos leitões enfim todas as atividades inerentes a cultura de suínos.

6.4 – Bovinocultura

Na fazenda são realizados manejos com bovinos especialmente búfalos (22 unidades), segundo informações estes não necessitam de vacinação periódica, sendo feita por terceiros quando necessário. Neste setor está incluída a ovinocultura com diversas espécies de ovelhas incluindo as com pelagem curta. Algumas espécies de ovelhas são tosquiadas. A desverminação dos animais é feita via oral e em determinadas situações injetável.



6.5 – Forragicultura

Nos trabalhos de forragicultura são realizados estudos sobre rotação de culturas em 38 piquetes localizados na Fazenda da Ressacada. Segundo informações, no desenvolvimento das culturas não são utilizados defensivos agrícolas.

6.6 – Ensino rural – prática

No ensino rural a parte prática, inclui os cuidados e riscos na utilização de alguns tipos de máquinas agrícolas e respectivos implementos. A montagem, pequenos reparos, abastecimento, troca de óleo e operação dos tratores é feita no local por um servidor da Instituição.

Na Fazenda da Ressacada estão os galpões para armazenar os implementos agrícolas, alguns motores fixados em cavaletes para aulas práticas sobre mecânica de máquinas agrícolas, encontram-se alguns camburões com óleo lubrificante e óleo combustível, também inseticidas com tarja verde e amarela, que são utilizadas segundo o servidor uma vez a cada três meses.

6.7 – Avicultura e Cunicultura (CCA – Itacorubi)

Estes setores encontram-se no centro de ciências agrárias de Itacorubi, possuindo determinada área com gaiolas e espaço aberto para criação, manejo e estudos dos animais. Em outra área, no Laboratório de Microbiologia são realizadas pesquisas e estudos relativos a avicultura e cunicultura, onde alguns animais são abatidos para estudo de toda a sua constituição visceral, incluindo a flora digestiva, os tecidos, os líquidos dos animais e a parte óssea. Com animais vivos em gaiolas são estudados também os excrementos produzidos por diferentes tratamentos alimentares. Nos procedimentos de laboratório são



utilizados produtos químicos em pequenas quantidades. Os profissionais que atuam nestas áreas utilizam EPIs apropriados como luvas impermeável e máscara facial.

Encontra-se em fase de montagem um Laboratório de Nutrição Animal.

6.8 – Ensino rural e Lab. de Carnes (CCA – Itacorubi).

São realizadas aulas teóricas em salas. O Laboratório de Carnes atualmente encontra-se desativado.



GSHST/DRH/PRAC – UFSC DATA:23/04/02 N.º 015/2002

Página 06 de 06

CENTRO: CCA Local: ZOOTECNIA

LAUDO PERICIAL**CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE**

(Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALU- BRIDADE	PERICU- LOSIDADE
1)Fazenda da Ressacada – oficina de manutenção	Óleo, graxa contendo hidrocarbonetos			10	
2)Avicultura e Cunicultura (CCA)	Biológico			10	
3) Bovinocultura (ressacada)	Biológico			10	

**Lei 8270/91 Art.12 – 5%,10% e 20% equivalem a grau mínimo, médio e máximo respectivamente
Dec. 97458/89 - Art. 3º Os adicionais a que se refere este Decreto não serão pagos aos servidores que:**

I - no exercício de suas atribuições, fiquem expostos aos agentes nocivos à saúde apenas em caráter esporádico ou ocasional; ou

II - estejam distantes do local ou deixem de exercer o tipo de trabalho que deu origem ao pagamento do adicional.

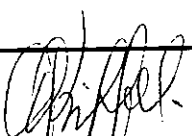
Art. 9º Incorrem em responsabilidade administrativa, civil e penal os peritos e dirigentes que concederem ou autorizarem o pagamento dos adicionais em desacordo com este Decreto.


OBS.: os adicionais respectivos se aplicam segundo a NR-15 Anexo 14 e Portaria 12, apenas ao pessoal que mantenham contato permanente com tais animais.

MEDIDAS CORRETIVAS – COMENTÁRIOS:

- Usar sempre o EPI apropriado para os agentes de risco (óculos, luvas, máscara, protetor auditivo,...) sempre que a proteção coletiva for insuficiente.

Florianópolis, 23 de abril de 2002.


Germano Riffel, Dr. Eng.º
 Engenheiro de Segurança do Trabalho
 GSHST/DRH/PRAC - UFSC


Vera Maria Santos Soares
 MÉDICA DO TRABALHO
 CRM/SC 5667 - CPF 507 397 199-04